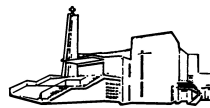


Cânticos



Paróquia do
Padrão da Légua



1. Entrada:

Recordamos, Senhor, a vossa misericórdia no meio do vosso templo, cantando a glória do vosso nome. Aleluia.

2. Salmo:

O Senhor do universo é o Rei da glória, é o Rei da glória.

Levantai, ó portas, os vossos umbrais, alteai-vos pórticos antigos, e entrará o Rei da glória.

*Quem é esse Rei da glória?
O Senhor forte e poderoso,
o Senhor poderoso nas batalhas.*

Levantai, ó portas, os vossos umbrais, alteai-vos pórticos antigos, e entrará o Rei da glória.

*Quem é esse Rei da glória?
O Senhor dos exércitos,
é Ele o Rei da glória.*

3. Comunhão:

Os meus olhos viram a vossa salvação, que oferecestes a todos os povos.

Festa da Apresentação do Senhor

Do Evangelho:

Simeão recebeu-O em seus braços e bendisse a Deus, exclamando: «Agora, Senhor, segundo a vossa palavra, deixareis ir em paz o vosso servo, porque os meus olhos viram a vossa salvação, que pusestes ao alcance de todos os povos: luz para se revelar às nações e glória de Israel, vosso povo».



Reconhecer o Senhor nas suas “apresentações”

➤ José e Maria nunca se sentiram criaturas privilegiadas...

Conhecem as regras e as leis do seu Povo e cumprem-nas fielmente.

Por isso, **40 dias após o nascimento de Jesus**, levam o Menino ao Templo para ser **apresentado e consagrado a Deus**, tal como ordenava a Lei de Moisés a respeito de todo o filho primogénito.

➤ De uma forma insuspeitada, tão simples e modesta, começava a realizar-se a apresentação que Malaquias sonhara (1ª Leitura):

“Vou enviar o meu Mensageiro para preparar o caminho diante de Mim. Imediatamente entrará no seu Templo o Senhor a quem buscais, o Anjo da Aliança por quem suspirais.”

➤ Só Simeão e Ana, iluminados pelo Espírito, **reconheceram** n’Aquele Menino **o Messias de Deus**, a **Luz que Deus a todos**

oferece para O encontrarmos e n’Ele, descobriremos os caminhos da humanidade verdadeira.

➤ Como Simeão e Ana viemos também ao Templo do Senhor, trazidos pelo mesmo Espírito.

Iluminados por Ele seremos também capazes de O reconhecer na Palavra proclamada, na fração do Pão, no rosto daqueles que nos rodeiam...

➤ **É que Deus continua a surpreender-nos com as suas apresentações tão simples e modestas, tão desprovidas de grandeza, tão humanas... que Se confunde com qualquer um de nós.**

Por isso, é preciso estar atento, disponível, aberto, livre para O reconhecer onde e como Ele quiser apresentar-Se...

Senão, passaremos a vida a lamentar a sua ausência quando afinal Ele estava ali, tão perto, no meio de nós... ao alcance do nosso olhar, da nossa mão, da nossa palavra, do nosso amor...